

DIRETOR: ANA CRISTINA GIL
 EDITOR: ADOLFO FIALHO
 EQUIPA EDITORIAL: ANA DIOGO,
 LEONOR SAMPAIO DA SILVA,
 MAGDA CARVALHO,
 MARIA DA LUZ CORREIA,
 SUZANA CALDEIRA

DEZEMBRO DE 2020 • Nº 36

AGORA

Página Facebook: https://www.facebook.com/Agora-1851778665043178/?ref=aymt_homepage_panel | Email: agora.fcsh@gmail.com

JORNAL
 DA FACULDADE
 DE CIÊNCIAS SOCIAIS
 E HUMANAS
 DA UNIVERSIDADE
 DOS AÇORES

Nota de abertura Porque é Natal...

Em "modo de Natal", e no rescaldo do ano mais atípico da história da UAc e das histórias de vida de cada um de nós, o AGORA convida-nos a uma última viagem pelas iniciativas da FCSH, já em contagem decrescente para a sua entrada em 2021, um ano que se espera repleto de uma renovada esperança em dias melhores.

E como estamos em tempo de balanços, passamos em revista os melhores fragmentos das *Conversas Escritas* que marcaram o terceiro ano de vida deste suplemento jornalístico, que passa a estar disponível no Repositório da Universidade dos Açores (RUAc), tal como nos dá conta o *Agora* deste mês.

E porque é Natal, em *Agora deu-me para isso*, convidamos o leitor a apreciar os cheiros e sabores desta quadra, polvilhados de açúcar e aromatizados com casca de tangerina, emocionalmente misturados por Susana Mira Leal, Vice-Reitora da UAc, nos tons de amarelo e verde da sua e das nossas infâncias.

O AGORA deseja a todos os seus fiéis leitores um santo Natal e um novo ano repleto de saúde e da concretização dos mais desejados sonhos e projetos.

ADOLFO FIALHO
 (DOCENTE DA FCSH)

Ágora

Jovens e a Internet

Segundo a *Pordata*, 83,6% das famílias açorianas têm um computador com ligação à Internet através de banda larga. Esta percentagem confronta com 81,7% a nível nacional, o que coloca os Açores no quadro das Regiões com uma das percentagens mais elevadas de conexão à internet, sendo a maior a de Lisboa com 88,6% dos agregados domésticos ligados à banda larga.

Neste sentido, o Observatório da Juventude dos Açores (OJA), parceria entre a Direção Regional da Juventude do Governo da Região Autónoma dos Açores e o CICS da Universidade dos Açores, considerou importante conhecer as práticas de uso da internet por parte dos jovens açorianos.

Designado *YouthOnline (YOL)*, trata-se de um estudo pioneiro na Região e conta com a colaboração da Professora Cristina Ponte, coordenadora em Portugal do projeto *KidsOnline*. Visa a caracterização das tendências decorrentes de novos ambientes digitais, a promoção do conhecimento sobre as competências e os direitos digitais, e a identificação dos fatores e das mediações que capacitem os jovens para a superação dos riscos digitais nos Açores.

Por imposição da situação pandémica, este estudo lançou, em



DIREITOS RESERVADOS

Os Açores possuem uma das percentagens mais elevadas de conexão à internet, partilha o autor.

setembro, um questionário online que até hoje já teve um total de 220 respostas validadas. Visa-se conhecer a prática de atividades, sociabilidade, acesso aos media online e formação e pesquisa online por parte dos jovens dos 18 aos 29 anos, bem como o grau de consciência e

dos níveis de experiência associados aos riscos no uso da internet. Tratando-se de um primeiro estudo e pretendendo-se também avaliar o impacto da pandemia da doença COVID19, o questionário tem uma duração estimada em 45 minutos e pode ser respondido em

<https://pt.surveymonkey.com/r/PX8ZX9W>.

Em 2021 o estudo prosseguirá através de um inquérito que aprofundará os dados acerca desta faixa etária e abrangerá os jovens dos 15 aos 18 anos.

ROLANDO LALANDA-GONÇALVES
 (DOCENTE DA FCSH)

Agora deu-me para isso

Susana Mira Leal, Vice-Reitora da UAc, perfuma e adoça o Natal com as iguarias da quadra página 2

Alumni

Paula Lima recorda o "amor feliz" vivido nas suas passagens pela UAc página 2

Conversa Escrita

Passamos em revista os melhores fragmentos das *Conversas Escritas* de 2020 página 3

Agora O AGORA à distância de um clique

Muitos leitores têm-nos perguntado como podem ler as edições já publicadas do *Agora*. Ora, em resposta a esta pergunta - e em jeito de prenda de Natal - informamos em primeira mão que podem

agora aproveitar a pausa de Natal para ler (ou reler) todas as edições do nosso *Agora*, já disponibilizadas no Repositório da Universidade dos Açores (RUAc) em <https://repositorio.uac.pt/handle/10400.3/5687> e de muito fácil acesso. Nesta página vai então o leitor encontrar todas as edições do *Agora* em formato digital, agrupadas por ano de publicação, podendo descarregá-las para o seu dispositivo.

O RUAc é a plataforma que agrega a produção científica e de extensão cultural da comunidade da academe-



DIREITOS RESERVADOS

O AGORA está disponível online.

mia açoriana. É gerido pela Biblioteca, Arquivo e Museu (BAM) da UAc e nele são depositados artigos científicos, livros, teses, dissertações e demais publicações de docentes, investigadores e estudantes. O RUAc integra o portal de Repositórios Científicos de Acesso Aberto em Portugal (RCAAP), um ponto único de pesquisa e acesso a milhares de documentos de universidades e centros de investigação portugueses e brasileiros. Boas Festas e boas leituras!

ANA CRISTINA GIL
 (PRESIDENTE DA FCSH)

Agora deu-me para isso

O Natal espreita antes

Susana Mira Leal é docente do Departamento de Educação da FCSH. É Vice-Reitora para a Comunicação, Relações Externas e Internacionalização da UAc.

Hoje passei o dia na cozinha. Não a confeccionar as apressadas e triviais refeições do dia a dia. Não. Hoje foi dia de vagar e cuidado, de degustar o aroma dourado do caramelo, a cor vibrante do anis, e o cheiro agri-doce a gengibre, noz moscada e canela. Perfumes de conforto do meu Natal.

O Natal espreita antes. Não no tempo que o comércio cria artificialmente, mas no calendário das memórias pessoais. As minhas são irremediavelmente cozinhadas em lume brando. Pelas mãos do avô Ezequiel fui iniciada na arte dos licores. As

cascas de tangerina da quinta da Ribeirinha, colecionadas no outono, cumprem honrosa missão mergulhadas em álcool num largo boião. Do pó comprado na drogaria nasce um perfumado licor. O segredo do ponto de açúcar, as cascas escrupulosamente depuradas do travo amargo, a quantidade certa de essência, dão à mijinha do menino aqueles tons intensos, translúcidos, de amarelo e verde da minha infância. Sim, o meu anis é verde. No rótulo manuscrito do meu avô leio pela última vez: "Licor de Tangerina, 1980".

Oiço na voz da minha mãe as lições da confeção dos desejados torrões que na infância surripia-va dos grandes frascos de vidro que ela, iludida, escondia no armário (era longa a espera e o apetite estava irremediavelmente estimulado pelo brilho do amendoim caramelizado). Amendoim, açúcar, água, na panela grande, que quantidade é fartura. Derreter, secar, derreter e soltar urgentemente os grãos antes que arrefçam. Amanhã, a mão



Susana Mira Leal partilha o Natal das suas memórias, "cozinhadas em lume brando".

dorida e as bolhas do caramelo ardente registam o episódio nas pontas dos meus dedos. Hoje, replico a tarefa por amêndoas com gengibre e avelãs com limão. São sempre poucas pr'ó marido guloso e os amigos queridos. Nos meus Natais, anseio pela véspera na cozinha da minha

mãe. À volta da mesa com a filha e os sobrinhos enfarinhados, besuntados, amassamos, estendemos, recortamos, decoramos as nossas bolachas de Natal. Este ano encheram as latas, como de costume, cookies, estrelas, homens de gengibre, pais natais, bengalas e árvores

natalícias. Sabem ao mesmo, estão igualmente engalanadas para a festa, mas foram poucas as mãos que as modelaram. No próximo Natal faremos tudo juntos outra vez.

SUSANA MIRA LEAL
(VICE-REITORA DA UAC)

Desinformação: a nova praga do século XXI

A Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal, Sofia Colares Alves, foi uma das oradoras convidadas para a sessão online sobre desinformação realizada no dia 24 de novembro. A responsável assegura que a instituição "está a trabalhar com as plataformas digitais incentivando-as a intensificar a sua ação". Para Sofia Colares Alves, este problema "mina a democracia", pois abala a confiança que as pessoas têm nos seus governantes, nas instituições e nos processos de decisão.

Maria da Luz Correia, diretora da Licenciatura em 1) Relações Públicas e Comunicação da UAc, lembra a dimensão que o problema ganhou, em 2016, com os episódios de falsas notícias em redor das eleições norte-americanas. Segundo a docente, com a Covid-19, a de-

sinformação tornou-se, ela própria, uma outra pandemia. Vítor Alves, jornalista da RTP Açores, destacou o momento em que três canais de TV, cortaram a palavra a Donald Trump e desmentiram o presidente dos Estados Unidos. Para o jornalista, "foi um ato de coragem e um bom exemplo de como os media podem lutar contra a desinformação". A afirmação suscitou o debate que marcou o final desta sessão organizada pelo Centro de Informação Europe Direct Açores, em parceria com o Centro de Documentação Europeia da UAc.

MARÍLIA MACHADO
(ESTUDANTE DO 1.º ANO DO CURSO DE PROTEÇÃO CIVIL E GESTÃO DE RISCOS) - NOTÍCIA REALIZADA NO ÂMBITO DA DISCIPLINA DE JORNALISMO DE IMPRENSA, RÁDIO, TV E CIBERJORNALISMO.

Alumni

Um amor feliz

A minha entrada na Universidade dos Açores foi o início de um amor feliz.

Todos os inícios são de expectativa - como vai ser, o que encontrarei adiante? - e de deslumbramento, este entendido como uma vertigem que nos assalta perante a abertura à novidade, e esta vertigem, este deslumbramento, pode ser de deleite ou de horror. No caso, a expectativa era insustentada por qualquer pré conhecimento, era um arremessar-me, sem quaisquer amparos, ao desconhecido, suspeitando, tão-só e intuitivamente, que seria uma fase nova e de descobrimento - descobrimento da literatura, da vida, de mim. E o deslumbramento foi de deleite, pois tudo me aprovou aos sentidos, à alma e à razão, desde os jardins e do lago do campus, até aos mestres, isto logo no início das aulas.

O enamoramento estava, pois, instalado. Era preciso que cres-

cesse, se robustecesse, se ampliasse, a fim de que viesse a ser amor. Um amor feliz.

O amor, para ser feliz, tem de servir a fundamentais circunstâncias: ser correspondido, ser fonte de alegria, não esmorecer, não dececionar, acrescentar algo ao nosso viver. E assim foi a minha relação com a Universidade dos Açores: correspondeu-me ela ao amor, isto porque os professores me foram acarinhando e saciando a minha ânsia de saber; foi-me fonte de alegria, nas aulas e nos tempos de lazer; nunca me deixou esmorecer nem dececionar, pois que a cada dia me renovava desafios e me certificava de que a paixão pela literatura não era coisa vã; e acrescentou, a cada passo, muito ao meu viver, tonificando-me intelectual e afetivamente.

Entrei na Universidade dos Açores tinha mesmo completado dezoito anos - há quarenta anos, portanto. Mas as lembranças têm



Paula Lima é licenciada e mestre pela UAc. Foi docente convidada no antigo Departamento de Ciências da Educação

a força do que, por ser tão bom, se instaura com perenidade. Voltei à universidade por volta dos trinta anos. Foi altura de amadurecer, por via do mestrado, o que aprendera. E à narrativa de amor feliz acrescentou-se outro capítulo. E ainda outro, tão feliz como os anteriores, ao fazer parte da academia como docente convidada. Não lastimo um só dia passado na Universidade dos Açores - e isso é garantia de um amor feliz.

PAULA LIMA
(ANTIGA ALUNA DA UAC)

Agora... o 2020 do Agora

O Agora faz o balanço de 2020, um ano marcado pela pandemia da COVID 19. Desde as aulas à distância entre março e julho, às normas e medidas de segurança que alteraram a circulação de pessoas e o funcionamento das aulas nos espaços da UAc nos últimos meses, vale a pena rever os episódios deste ano, que na nossa FCSH-UAc como no mundo, foi caracterizado por obstáculos e adversidades, mas também pela resiliência e superação.

"Essa é, sem dúvida, uma das grandes mais valias do Agora, que nasceu logo depois da criação da FCSH-UAc. Quando a colega Ana Cristina Gil, Presidente da FCSH, (...), nos endereçou o convite para criarmos este suplemento jornalístico, fê-lo certamente a pensar na estratégia que tinha em mente para a própria Faculdade, jovem e dinâmica, um lugar de colaboração, de interação e afetos"

Agora... o nosso editor, o Prof. Adolfo Fialho (01/2020)

"A minha tarefa principal é despertar nos estudantes o interesse pela política e uma consciência forte da sua qualidade de cidadãos de uma Região livre e de um País livre. Empenho-me em que entendam a importância da sua liberdade, que se tornem smart citizens, cidadãos esclarecidos e críticos, decididamente participantes na vida da comunidade".
Agora... o Prof. João Bosco Mota Amaral (02/2020)

"Há mais de uma semana que, devido à pandemia do Coronavírus, a UAc, à semelhança de todas as instituições de ensino do País, fechou portas. A FCSH está, desde aí, (...), a funcionar em regime de teletrabalho e a preparar as metodologias de ensino à distância, para podermos recomeçar as aulas. O Agora deixa (...) algumas ideias para estudantes, docentes e investigadores da área das ciências sociais e humanas".
Agora... em casa, Manual de sobrevivência para a quarentena da FCSH (03/2020)



Adolfo Fialho



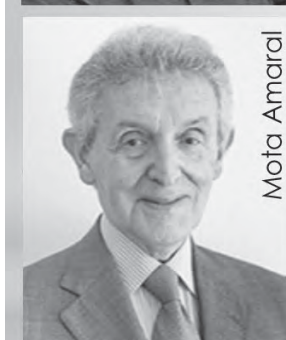
Ana Cristina Gil



Ricardo Teixeira



Suzana Caldeira



Mota Amaral



Daniela Faria



M.ª José Bicudo



Rui Amaral



Marta Mota



Vamberto Freitas

Pode ler (ou reler) todas as edições do nosso Agora, já disponibilizadas no Repositório da Universidade dos Açores (RUAC) em <https://repositorio.uac.pt/handle/10400.3/5687>

Os problemas de segurança da plataforma de ensino à distância já foram assumidos pela própria Zoom, que tem dado uma excelente resposta com atualizações e conselhos de segurança. (...) a UAc mantém a confiança pois é uma ferramenta fantástica (...) Sempre prestámos assistência remota dentro da própria UAc. Temos uma equipa de excelentes profissionais.
Agora... o Diretor do SVTIC da UAc (04/2020)

"a distância não é em si um fator decisivo: a comunicação presencial também pode ser má ou inexistente. A comunicação preocupa-me muito, o fazer chegar a mensagem à outra parte da forma mais íntegra, clara e completa, seja presencialmente seja à distância. (...) a comunicação à distância não é mais difícil, por vezes requer é mais tempo."
Agora... a Diretora do Serviço de Gestão Académica (05/2020)

"O primeiro evento adiado foi a festa de receção ao 2º semestre (...). A Semana Académica também foi adiada (...) A AAUA desafiou o Grupo de Fados da UAc para que realizasse uma serenata gravada, que foi publicada no dia em que seria a Serenata Monumental, de forma a homenagear os finalistas que teriam realizado a cerimónia da Bênção das Pastas na mesma data.
Agora... a Presidente da AAUA, Daniela Faria (06/2020)

"Temos investido na desmitificação das crenças e preconceitos sobre as necessidades educativas especiais, mas esta continua a ser uma área extremamente pertinente intervir, existem estudantes que omitem as suas problemáticas com vergonha e/ou receio de serem rotulados."
Agora... a Presidente da Comissão de Acompanhamento dos Estudantes com N.E.E. da UAc (07/2020)

"Apesar do distanciamento físico, mantivemo-nos unidos, em estreita colaboração, e num espírito de entreatajuda (...). O objetivo é agora manter esse espírito (...). Se chegarmos a uma situação de novo confinamento, já estamos mais bem preparados para a enfrentar. Mas esperamos prosseguir até ao final do ano letivo no ensino presencial, que é claramente aquele que preferimos."

Agora a Sra. Presidente e Sra. Vice-Presidente da FCSH, 3) Prof.ª Ana Cristina Gil e Prof.ª Suzana Nunes Caldeira (09/2020).

"Estamos todos em tempos de grande ansiedade, de grande medo. (...) Tenho fé nos grandes laboratórios farmacêuticos no mundo para que a cura e vacina venham depressa (...). Eugénio Lisboa acaba de publicar uma série de poemas satíricos, poemas em tempo de peste, inspi-

rado no Decameron, publicado por Giovanni Boccaccio no séc. XIV, e no qual, em confinamento especial, o riso e o humor tentam contrariar a desgraça da peste negra."

Agora.. O Prof. Vamberto Freitas (10/2020)

"O feedback positivo que recebemos (...) no ano letivo passado conduziu a uma segunda temporada do 'Aprender em Casa', que acompanhará o corrente ano letivo (...). (...) Com a situação pandémica a agravar-se e com o encerramento de algumas escolas do 1.º ciclo, o programa pode assumir novamente um papel preponderante no ensino à distância para os alunos do 1.º ciclo."

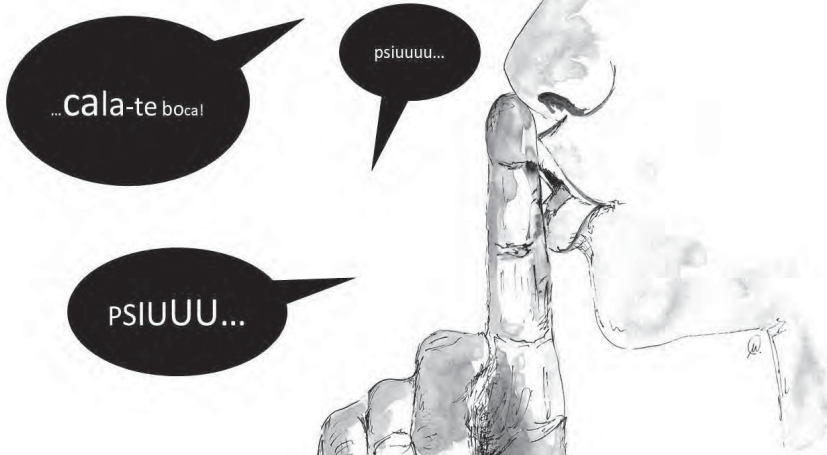
Agora... O Prof. Ricardo Cunha Teixeira (11/2020)

MARIA DA LUZ CORREIA
(DOCENTE DA FCSH)

Agora é moda

As gering... cala-te, boca!

ILUSTRAÇÃO DE CARLA MEDEIROS (ANTIGA ALUNA DO MESTRADO EM PRÉ-PRI DA FCSH)



"A pessoa sai de casa para votar... e... cala-te, boca!"

Escusam de insistir. Eu não vou escrever sobre gering... nem que me leiam de joelhos, em adoração. Era o que faltava! Eu bem sei que é isso que querem, que eu venha para a praça pública falar mal da vida política regional, como se eu fosse o Ricardo Araújo Pereira e ganhasse os milhares que ele ganha só a verter veneno de morrer a rir. Ainda se me pagassem, mas é o que se vê - nada. Portanto, cala-te, boca!

Todavia, já que comecei, permitam-me, rapidamente, usar o meu direito à livre expressão para dizer que as últimas eleições regionais tiveram um desfecho - que me perdoem os mais sensíveis o palavrão - inesperado. Lamento, mas a verdade tem de ser dita. A pessoa sai de casa para votar, achando que o mundo vai continuar igual e, de repente, sem mais pôr nem tirar, dá por

si deputado ou presidente do governo. É mesmo o que se chama... cala-te, boca!

Não bastando este ciclone, tem a pessoa de conviver agora com uns sujeitos entusiasmadíssimos com a mudança. Há com cada um! Não é que eu queira criar conflitos ou acicatar os que já existem, mas convenhamos que alguns deles nem com um milagre do Santo Cristo conseguiram ser eleitos e só o foram porque aquelas listas... cala-te, boca!

Eu não quero problemas, bem entendido, nem tenho talento para comentar a vida alheia, muito menos a de quem se vê, dum momento para o outro, numa grande aflição, que isto de mudar é muito bom, muito bonito, mas é na casa dos vizinhos. Têm todos a minha solidariedade, em especial os que vão mudar mais do que os que vão mudar menos, mas - e

perdoem-me a sinceridade - estão todos nesta situação porque se puseram a jeito.

E, já agora, sempre sem falar no assunto que repudio e sobre o qual jamais escreverei, o que mais me aborrece é que agora uns são grandes amigos e outros inimigos fidalgais, mas daqui a dias vão estar todos a queixar-se, uns porque sim, outros porque não, e a pessoa dá por si a perguntar: por que raio se foram meter nesta encrenca, se era para depois se arrependerem e atirem as culpas uns aos outros? Mais valia deixarem os assuntos sérios para os adultos, que isso de... Cala-te, boca!

Escusam mesmo de insistir, pois este é um assunto que jamais será abordado nesta página.

LEONOR SAMPAIO DA SILVA
(DOCENTE DA FCSH)

Agora é hora

Carta aberta do Núcleo de Estudantes de Estudos Euro-Atlânticos à comunidade estudantil da Universidade dos Açores

Caros colegas, O ano de 2020 tem sido marcado por um grande infortúnio: a crise pandémica da Covid-19. Atravessamos, como é conhecimento de todos, um momento atípico provocado por um inimigo profundamente desconhecido que tem afetado e prejudicado as nossas vidas e as daqueles que nos são próximos. Afetou e limitou fortemente as nossas relações interpessoais, os nossos costumes e as nossas tradições, debilitando a nossa saúde, quer física, quer psicológica.

A crise pandémica provocou um clima de medo, desconfiança e insegurança face ao próximo e, até mesmo, às entidades políticas e administrativas. A evolução negativa da pandemia e os resultados diários demonstrados pelos canais de informação contribuem para o crescimento deste clima de tensão e de medo que se faz sentir.

Neste período pandémico, a forma como nos comportamos e agimos pode representar uma grave ameaça não apenas à nossa própria saúde, mas como também à saúde da comunidade em que estamos inseridos. Neste sentido, reforçamos a importância de não darmos expressão à frase de Thomas Hobbes: "o homem é o lobo do homem."

Consequentemente, o Núcleo de Estudantes de Estudos Euro-Atlânticos solicita a toda a comunidade académica que:

- Siga e cumpra todas as normas

e recomendações das autoridades de saúde (nomeadamente o distanciamento físico, o uso de máscara, a desinfeção das mãos e a etiqueta respiratória);

- Mantenha a calma de forma a não espalhar o pânico;

- Se mantenha informada acerca da evolução da pandemia e sobre novas medidas a ser tomadas pelas autoridades políticas;

- Informe as entidades competentes o mais brevemente possível, caso se verifique a possibilidade de contração do SARS-CoV-2;

Deste modo, o Núcleo de Estudantes de Estudos Euro-Atlânticos apela ao espírito de cidadania, ao sentido de responsabilidade social e ao sentido de dever cívico.

Esperam-se ainda longos meses de luta e sofrimento, mas são nos períodos de maior dificuldade que se vê o melhor lado de cada ser humano, revisto no sentimento de uma verdadeira comunidade que aceita e encara as suas obrigações e se eleva perante tais desafios.

Nas palavras do imortal Winston Churchill: "unamos as nossas forças e caminharemos juntos", pois só unidos seremos capazes de ultrapassar a crise que tanto tem influenciado negativamente as nossas vidas.

Com os melhores cumprimentos e votos de saúde.

A DIREÇÃO E A ASSEMBLEIA DO
NÚCLEO DE ESTUDANTES DE ESTUDOS
EURO-ATLÂNTICOS.



Agora Veja

Olhar em frente

Foto de
José Maria
Sousa

Esta rubrica tem a colaboração da Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA).



Estudantes da FCSH apelam ao espírito de cidadania e sentido de responsabilidade da comunidade.